

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**A RELEVÂNCIA DE ABORDAR CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE
MENOPAUSA PARA MULHERES EM UNIDADE AMBULATORIAL EM
RECIFE-PE: UMA VISÃO DAS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

Julia Victória Almeida Barbosa (julia.vabarbosa@upe.br)

Maria Eduarda Ferreira Da Silva (eduarda.fsilva3@upe.br)

Maria Suely Medeiros Corrêa (suely.correa@upe.br)

Samara Leão Barros Da Silva (samara.leao@upe.br)

Samara Leticia Bezerra Da Hora Silva (samara.leticia@upe.br)

Yasmim Tavares Da Silva (yasmim.tavaress@upe.br)

Introdução: O climatério e a menopausa marcam um momento de diversas mudanças fisiológicas nas vidas das mulheres, pois determinam o fim da fase reprodutiva. É no climatério que as primeiras mudanças acontecem, com o aparecimento dos sinais e sintomas. Em seguida, vem a menopausa, caracterizada pelo fim definitivo da menstruação por 12 meses seguidos. O conhecimento adequado sobre esse período é fundamental para a qualidade de vida das mulheres, que abrange os aspectos físicos e mentais. Objetivo: Relatar

a visão de estudantes de enfermagem sobre a relevância de abordar conhecimentos gerais acerca da menopausa para mulheres em diferentes fases da vida. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência que visa elucidar a vivência de acadêmicas de enfermagem, integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher, em uma ação educativa sobre conhecimentos gerais acerca da menopausa, tal ação foi realizada no setor ambulatorial de um hospital universitário localizado na cidade do Recife-PE no mês de setembro de 2025. Resultado/Discussão: A ação educativa foi realizada com cinco mulheres e evidenciou-se que ainda possuem conhecimentos limitados acerca do assunto climatério e menopausa, o que gera, muitas vezes, insegurança e medo relacionados aos sintomas. A atividade possibilitou não apenas a transmissão de informações, mas também a criação de um espaço de diálogo, no qual elas puderam compartilhar experiências, quebrar tabus e desmistificar preconceitos em torno do envelhecimento feminino, reforçando, assim, a importância do papel da enfermagem na educação em saúde desenvolvendo melhor a escuta, comunicação e empatia na formação de futuras profissionais. Conclusão: Diante da falta de conhecimentos sobre o assunto, percebe-se a importância de ações que visem a disseminação de saberes científicos e tradicionais entre os profissionais e os ouvintes, proporcionando um aprendizado mútuo e reforçando o papel da enfermagem no processo de educação em saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; saúde da mulher; estudantes de enfermagem.